



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA DE SAÚDE MENTAL PARA ATENDIMENTO ATRAVÉS DE GRUPOS: RECEPÇÃO, ESCUTA E PSICOTERAPÊUTICOS.

Alessandra Santana Villarino de Castro, Aparecida Rodrigues da Silva Oliveira, Michelle Lopes Machado, Renato Machado Domingues, Sílvia Cristina Riseti Zutin Mizutani, Sônia Romeiro Costa Rocha, Thaís Karina Correa

1 Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista - Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista
Paraguaçu Paulista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2017 havia uma demanda para psicologia reprimida extensa que vinha se acumulando desde 2014. Um dos motivos que levou ao grande número de pessoas aguardando atendimento era o modelo individual de acolhimento, triagem e psicoterapia. Os encaminhamentos eram direcionados para psiquiatria e/ou psicologia, sendo que os primeiros já eram agendados antes mesmo de uma escuta qualificada, gerando uma elevada demanda em psiquiatria, que nem sempre era necessária e levando à patologização e medicalização da vida. A demanda para psicoterapia se tornou mais extensa em função do modelo individual, gerando grande insatisfação tanto aos usuários quanto aos profissionais, dificultando o acesso das pessoas ao atendimento no momento em que elas necessitavam da ajuda bem como gerando demandas judicializadas. Diante dessa problemática a Equipe de Saúde Mental propôs uma reorganização da demanda a partir dos grupos de recepção-escuta e psicoterapêutico, a qual foi aceita pela Gestão de Saúde.

OBJETIVOS

Desenvolver um trabalho que atenda a demanda reprimida e atual por meio de um processo que viabilize o acesso do sujeito ao atendimento dentro da proposta da Atenção Psicossocial.

METODOLOGIA

O trabalho foi organizado em dois eixos: - As pessoas encaminhadas através da Atenção Básica e demais estabelecimentos do município (Assistência Social, Educação, entre outros) são agendadas para participar de grupos de Recepção-Escuta. Cada grupo é composto por aproximadamente seis participantes e são organizados por faixas etárias. Nestes grupos os pacientes têm a possibilidade de falar de si e das questões que o fizeram solicitar o atendimento de modo a começar a elaborar sua queixa, inclusive em certos casos até mesmo resolver alguns impasses subjetivos e se necessário, ser encaminhado para psicoterapia. Para a demanda infantil os primeiros atendimentos são realizados com os pais e/ou responsáveis para identificação da queixa, tendo em vista que em alguns casos os impasses subjetivos não são propriamente da criança, mas sim uma demanda familiar. Os adolescentes são convidados a participar do grupo para falar das suas questões que muitas vezes podem estar associadas a esse período de vida. Os pais e/ou responsáveis, quando necessário, são chamados para atendimento e orientação. - Os Grupos Psicoterapêuticos são compostos por pessoas que foram direcionadas por meio do



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Grupo de Recepção-Escuta. Estes Grupos acontecem na Atenção Básica e são organizados em faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

RESULTADOS

A partir do desenvolvimento dessa proposta de trabalho, verificou-se uma melhora no fluxograma de entrada e atendimento em saúde mental. Observou-se uma redução no tempo de espera entre a solicitação e o atendimento e principalmente realizar o direcionamento do paciente para a Rede de Atenção à Saúde e demais serviços do município de acordo com as queixas identificadas. Através desse espaço ofertado notou-se a possibilidade de desconstrução do pensamento e discurso de que a resolutividade das queixas estavam no uso da medicação. Assim, foi possível encaminhar para a psiquiatria os casos que realmente necessitavam desse atendimento possibilitando maior investimento e fortalecimento das ações de matriciamento com profissionais da Atenção Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo a reestruturação realizada no setor de saúde mental do município, visando melhorias em seu funcionamento, pôde-se observar que tal modo de atendimento proposto reduziu o tempo de espera entre a solicitação do paciente e o primeiro atendimento e; o espaço de Recepção-Escuta possibilitou ao paciente a elaboração em torno da queixa de modo a identificar uma demanda de tratamento psicológica e/ou psiquiátrica. O desenvolvimento desta experiência contribuiu de maneira surpreendente para redução zero de demanda judicializada.